

Enriquecimento de saberes populares em produtos de panificação: o caso da PADOKA do Assentamento Monte Alegre

Ana Luiza Pereira Pinto Coelho, Jorge Ernesto Salvador Bazán Aparicio, Leandro Pereira Moraes, Williner Matheus Gomes. Campus Araraquara, Unidade Faculdade de Ciências e Letras, Curso Administração Pública, e-mail ana.pereira@unesp.br e bolsista de Iniciação ao Extensionismo da Pró-Ex.

Palavras Chave: *tecnologia social, economia solidária, assentamento rural*

Introdução

A Associação de Mulheres do Assentamento – AMA foi fundada em 2008 por iniciativa de um grupo de agricultoras do assentamento, com o objetivo de criar uma padaria (“Padoka”) para a produção de pães, bolos e outros produtos de panificação. A iniciativa passou a ser tratada como uma atividade geradora de trabalho e renda para as famílias das mulheres, se enquadrando no que pode ser denominado de economia solidária - ESOL. Entretanto, sabe-se que suas experiências são marcadas por fragilidades estruturais relacionadas ao *modus operandi*. Portanto, o projeto de extensão tem como objetivo o aprimoramento técnico da Padoka, a partir de metodologias participativas e no âmbito do que se entende como “tecnologias sociais” (técnicas e metodologias reaplicáveis).

Objetivo

O projeto tem como objetivo aprimorar quatro processos inerentes ao funcionamento da Padoka: o de gestão administrativa; o de gestão econômica; o de logística e o de gestão da produção e conservação dos alimentos – esse último incluindo o foco nos aspectos nutricionais. Aliando-os aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Erradicação da Pobreza, Fome Zero e Agricultura Sustentável, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Consumo e Produção Responsáveis. Explicita-se também o Estado da Arte em desenvolvimento visto o andamento do projeto.

Material e Métodos

O programa conta com quatro frentes de aplicação: a frente administrativa, econômica, logística e a nutricional. As atividades serão realizadas em etapas no decorrer do projeto, através de visitas, rodas de conversas e análises em laboratório dos produtos.

Resultados e Discussão

Tendo em vista que o projeto está em andamento, foram realizadas cinco visitas e a doação de um computador para que as atividades administrativas, econômicas e logísticas deixassem de ser

realizadas de forma rudimentar e começassem ser modernizadas, possibilitando um planejamento estratégico dessas respectivas áreas. Portanto, para alcançarmos o entendimento da compra de suprimentos que alimenta a cadeia de produção e fornecedores da Padoka, decidimos transformar as anotações feitas em um caderno e confeccionar uma planilha no Excel detalhando todos os gastos realizados para que pudéssemos visualizar quantitativamente e qualitativamente. A explanação da coleta desses dados nos levou a percepção de que as mulheres necessitavam desenvolver esses cálculos em uma plataforma digital, buscando um monitoramento da gestão de estoque. No âmbito das atividades nutricionais os produtos foram encaminhados para o laboratório onde estão sob análise.

Conclusões

Os aspectos aqui mencionados revelam uma pequena parte da importância de um projeto que alia a Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) ao mundo dos saberes populares. Proporcionando a emancipação de mulheres assentadas e a rica experiência adquirida pelos envolvidos no projeto, a partir desse encontro.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Extensão Universitária(Pró-Ex), Núcleo de Extensão e Pesquisa em Economia Solidária, Criativa e Cidadania, Associação das Mulheres do Assentamento (AMA) e ao Orientador.